

**Relatório da Oficina sobre Projeto de Mobilização
Social – PMS e Legislação**



CAXAMBU DO SUL - SC

Fevereiro de 2014

SUMÁRIO

1. Identificação	3
2. Objetivo da Atividade	3
3. Relato da atividade	3
4. Metodologia utilizada	4
5. Encaminhamentos	4
6. Considerações Avaliativas da Equipe	4
7. Apêndice	5
7.1. Relatório Fotográfico	5
7.2. ATA	7
7.3. Slides da Apresentação	10

1. Identificação

Data: 11.02.2014

Horário: 13h e 30 min

Local: Sala de Reuniões da Secretaria de Saúde de Caxambu do Sul - SC

Participantes:

Profissionais da Cerne Ambiental: Jackson Casali – Engenheiro Químico e
Fernanda Bottin – Assistente Social

Profissionais da AMOSC: Juliana S. Guarda e Vera Sartoretto

Comitê Diretor Local: Ivan Carlos Bellei (Secretaria de Administração,
Finanças e Planejamento), Jonatas Biazus (Secretaria de Administração, Finanças e
Planejamento) e Fernando Brighentti (Secretaria de Desenvolvimento Econômico,
Agricultura, Turismo e Meio Ambiente).

2. Objetivo da Atividade

Apresentar a legislação que norteia a elaboração do PMGIRS;

Apresentar o Projeto de Mobilização Social;

Divulgar o processo, as formas e canais de participação e informar os
objetivos e desafios do PMGIRS;

Disponibilizar as informações necessárias à participação da sociedade nas
fases decisórias do Plano;

3. Relato da atividade

O relato da atividade está descrito na ata realizada da oficina, conforme
segue anexo a este relatório.

4. Metodologia utilizada

Para a realização desta oficina utilizou-se a metodologia expositiva dialogada do conteúdo por meio de apresentação em equipamento multimídia, estimulando a participação/contribuição dos presentes durante a apresentação.

5. Encaminhamentos

Ficou acordado que os membros do Comitê ficarão responsáveis pela mobilização das lideranças, com intuito de compor o Grupo de Sustentação, e a empresa Cerne Ambiental ficou responsável pela organização da próxima etapa e finalizar o questionário sobre o diagnóstico ambiental.

6. Considerações Avaliativas da Equipe

A atividade realizada pela equipe pretendeu dar continuidade aos trabalhos iniciados na primeira reunião realizada na Amosc. Avalia-se que o objetivo principal da oficina foi atingido, na medida em que os participantes contribuíram trazendo reflexões acerca do contexto do município referente à temática dos resíduos sólidos.

Foi possível identificar e validar os instrumentos para serem utilizados na mobilização social, seja para a formação do grupo de sustentação como para as audiências públicas. Destaca-se que os participantes do Comitê Diretor Local se comprometeram em participar das atividades até o término da elaboração do Plano Municipal.

7. Apêndice

7.1. Relatório Fotográfico





7.2. ATA

ATA nº 001/2014

Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, às treze horas e trinta minutos, na sala de Reuniões da Secretaria de Saúde de Caxambu do Sul - SC reuniram-se os membros do Comitê Diretor Local, formado pelos servidores públicos municipais: Ivan Carlos Bellei (Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento), Jonatas Biazus (Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento) e Fernando Brighentti (Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura, Turismo e Meio Ambiente); representantes da AMOSC: Juliana S. Guarda e Vera Sartoretto, juntamente com membros da empresa Cerne Ambiental: Jackson Casali (Engenheiro Químico) e Fernanda Bottin (Assistente Social). Inicialmente realizou-se a apresentação do Comitê Diretor Local, seguido da explanação da Legislação, que normatiza a elaboração do PMGIRS, Lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) e demais legislações federais e estaduais, além da apresentação do Projeto de Mobilização Social – PMS, com a finalidade de disponibilizar as informações necessárias à participação da sociedade nas diversas etapas do PMGIRS, à divulgação do processo, das formas de participação e informações dos objetivos e desafios do PMGIRS, e estimular os diversos segmentos sociais a participarem do processo de elaboração e planejamento, do acompanhamento e fiscalização das metas e ações previstas pelo PMGIRS. Os participantes da oficina sugeriram mobilizar os conselhos de direitos, enfatizando o Conselho Municipal de Agricultura, o qual tem representantes dos diversos segmentos sociais. Dialogou-se com os membros do Comitê acerca dos procedimentos adotados pelo município no manejo dos resíduos sólidos, e os membros do Comitê citaram a experiência de uma gincana que o Clube de Mães realizou, em que foram recolhidas grandes quantidades de resíduos, de nove comunidades do interior. Sobre as principais estratégias de mobilização a serem utilizadas na formação do Grupo de Sustentação, o comitê avaliou importante a

participação de representantes da Secretaria de Educação para formar o grupo de sustentação. Foi apresentado o portal web específico do município, sendo mais uma ferramenta para a elaboração do plano e foi sugerido pela equipe para inserir o link do portal do PMGIRS na página da prefeitura - <http://www.pmgirsamnoroste.com.br/caxambu/>. Em seguida foi apresentado um vídeo com uma mensagem ambiental para reflexão acerca da responsabilidade de cada um quanto à destinação correta dos resíduos. Para finalizar, apresentou-se o questionário que o Comitê deverá responder para a Cerne Ambiental poder apresentar o diagnóstico do município na próxima oficina. Por solicitação do Comitê foram repassadas todas as questões para não haver dúvidas em relação ao preenchimento do questionário. Na oportunidade foram entregues ao Comitê Diretor o Plano de Trabalho e o Projeto de Mobilização Social. Nada mais havendo a tratar, eu Fernanda Bottin, lavrei a presente ata que será encaminhada para apreciação dos representantes das prefeituras e terá em anexo a lista dos presentes.



LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Oficina do Projeto de Mobilização Social de Legislação

Data: 11/02/2014

Horário: _____

Local: Sec. Saúde

Município: Caxambu do Sul

Nome	Secretaria	Telefone	e-mail
Juliano B. Guarda	CIDE/MA/AMOSC	3319-3232	pmosca@amosc.org.br
Adem C. Belli	Administração	99169816	compres@caxambudosul.sc.gov.br
JUNIAS ANTONIO BIASIS	ADMINISTRAÇÃO	9937-5775	adm@caxambudosul.sc.gov.br
VERA SARETTO	AMOSC	3319-3232	finedio@amosc.org.br
Tomaz Bigfanti	Agricultura	3326-0192	bigfanti@caxambudosul.sc.gov.br

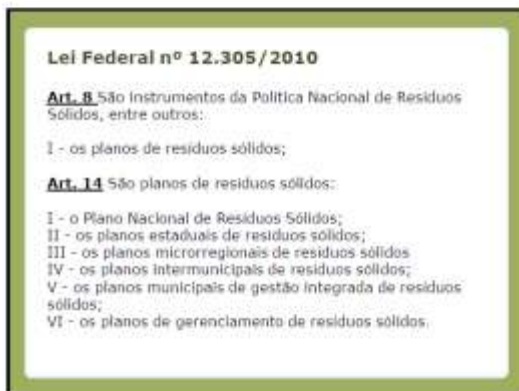
7.3. Slides da Apresentação



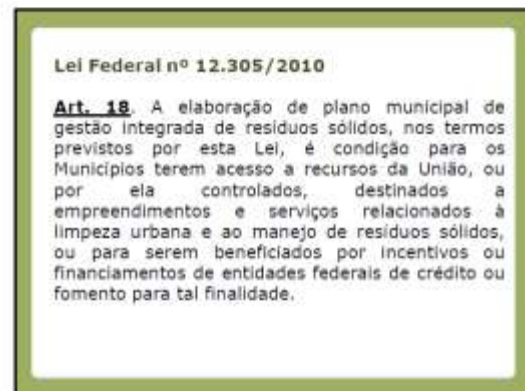

Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS
AMOSC
Caxambu do Sul



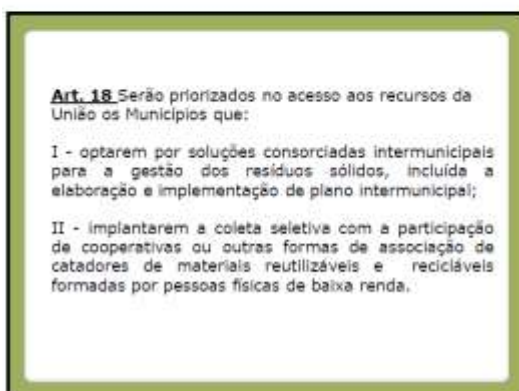

LEGISLAÇÃO ACERCA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS
Lei Federal nº 12.305/2010:
✓ Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
✓ Dispõe sobre os princípios, objetivos e instrumentos;
✓ Coloca as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis.
“Estão sujeitas à observância desta Lei as pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, responsáveis, direta ou indiretamente, pela geração de resíduos sólidos e as que desenvolvam ações relacionadas à gestão integrada ou ao gerenciamento de resíduos sólidos”.



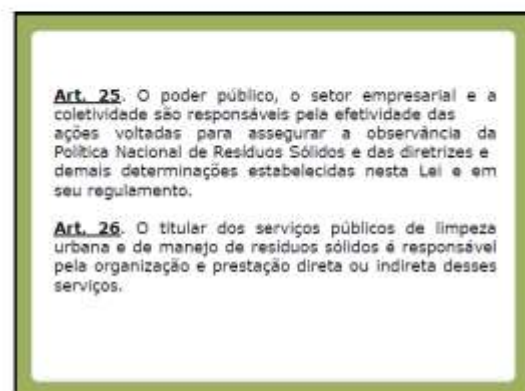
Lei Federal nº 12.305/2010
Art. 8. São instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, entre outros:
I - os planos de resíduos sólidos;
Art. 14. São planos de resíduos sólidos:
I - o Plano Nacional de Resíduos Sólidos;
II - os planos estaduais de resíduos sólidos;
III - os planos microrregionais de resíduos sólidos;
IV - os planos intermunicipais de resíduos sólidos;
V - os planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos;
VI - os planos de gerenciamento de resíduos sólidos;



Lei Federal nº 12.305/2010
Art. 18. A elaboração de plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, nos termos previstos por esta Lei, é condição para os Municípios terem acesso a recursos da União, ou por ela controlados, destinados a empreendimentos e serviços relacionados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, ou para serem beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade.



Art. 18. Serão priorizados no acesso aos recursos da União os Municípios que:
I - optarem por soluções consorciadas intermunicipais para a gestão dos resíduos sólidos, incluída a elaboração e implementação de plano intermunicipal;
II - implantarem a coleta seletiva com a participação de cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis formadas por pessoas físicas de baixa renda.



Art. 25. O poder público, o setor empresarial e a coletividade são responsáveis pela efetividade das ações voltadas para assegurar a observância da Política Nacional de Resíduos Sólidos e das diretrizes e demais determinações estabelecidas nesta Lei e em seu regulamento.
Art. 26. O titular dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos é responsável pela organização e prestação direta ou indireta desses serviços.

Art. 33. São obrigados a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de:

- I - agrotóxicos, seus resíduos e embalagens, assim como outros produtos cuja embalagem, após o uso, seja resíduo perigoso;
- II - pilhas e baterias;
- III - pneus;
- IV - óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens;
- V - lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista;
- VI - produtos eletroeletrônicos e seus componentes.

Art. 47. São proibidas as seguintes formas de destinação ou disposição final de resíduos sólidos ou rejeitos:

- I - lançamento em praias, no mar ou em quaisquer corpos hídricos;
- II - lançamento **in natura** a céu aberto, excetuados os resíduos de mineração;
- III - queima a céu aberto ou em recipientes, instalações e equipamentos não licenciados para essa finalidade;

Demais Legislações:

• **Lei Estadual nº 11.376/2000**

Estabelece a obrigatoriedade da adoção de plano de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde.

• **Lei Estadual nº 11.347/2000**

Dispõe sobre a coleta, o recolhimento e o destino final de resíduos sólidos potencialmente perigosos.

• **Lei Estadual nº 12.375/ 2002-** Dispõe sobre a coleta, o recolhimento e o destino final de pneus descartáveis;

• **Lei Estadual nº 12.863/2004**

Dispõe sobre a obrigatoriedade do recolhimento de pilhas, baterias de telefones celulares, pequenas baterias alcalinas e congêneres, quando não mais aptas ao uso.

• **Lei Estadual nº 14.675/ 2009** - Institui o Código Estadual do Meio Ambiente;

INTRODUÇÃO À MOBILIZAÇÃO SOCIAL




- A mobilização é um instrumento imprescindível para fomentar ou desencadear a participação.
- "Toda mobilização é mobilização para alguma coisa, para alcançar um objetivo pré-definido, um propósito comum, por isso é um ato de razão. Pressupõe uma consciência coletiva da relevância, um sentido de público, daquilo que convém a todos" (TORO, 1996: 11).
- A participação dos sujeitos sociais, caracteriza-se como instrumento de fundamental relevância para a efetivação da democracia;
- Objetiva-se, que a sociedade civil, através da cultura política cidadã e participativa, ocupe espaços que forjam a democracia participativa, o controle social e as instâncias de decisão.
- O processo de participação atua como mecanismo facilitador de transformação social, pois eleva os sujeitos a condição de protagonista de sua própria história.

LEGISLAÇÃO



- Lei Federal nº 10.257/2001 conhecida como Estatuto da Cidade, que introduz nos seus objetivos da política urbanística, a gestão democrática com participação das comunidades na formulação, execução e acompanhamento dos planos de desenvolvimento urbano (art. 2º, III);
- Lei Federal nº 12.305/2010 que define o controle social como um dos princípios norteadores da Política Nacional de Resíduos Sólidos (art. 6º, X4);
- Lei Federal nº 11.445/2007 que define o mecanismo institucional de controle social como um dos princípios fundamentais que devem nortear os serviços públicos de saneamento básico.

OBJETIVOS do PMS 

- A disponibilização das informações necessárias à participação da sociedade nas diversas etapas do PMGIRS;
- A divulgação do processo, das formas de participação e informações dos objetivos e desafios do PMGIRS;
- Estimular os diversos segmentos sociais a participarem do processo de elaboração e planejamento, do acompanhamento e fiscalização das metas e ações previstas pelo PMGIRS.

FOCO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL 

- Secretarias e departamentos do setor público;
- Conselhos Municipais de Políticas Públicas e de Diretos;
- ONGs;
- População/sociedade local/lideranças comunitárias;
- Instituições de ensino;
- Associações e/ou organizações comunitárias;
- Movimentos sociais;
- Instituições religiosas;
- Associação de catadores de materiais recicláveis;
- Organizações/instituições do setor privado.

INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NA MOBILIZAÇÃO SOCIAL 

- Projeto de Mobilização;
- Oficinas e Audiências públicas;
- Cartazes e convites;
- Meios de comunicação local (jornais, rádios, TV...);
- Carros de Som;
- Divulgação e utilização do portal web específico para o PMGIRS;

PRÁTICA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL 

- Criação de Comitê Diretor Local pela Prefeitura Municipal;
- Formação do Grupo de Sustentação;
- Oficina/capacitação sobre o PMGIRS;
- Mobilização em escolas, universidades, comércio local, dentre outros;

PORTAL WEB 

www.pmgirsamosc.com.br

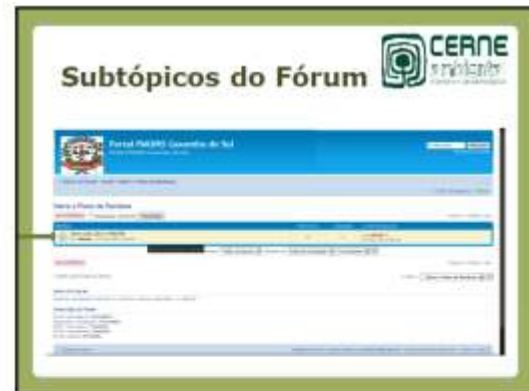


PORTAL WEB 

BEM VINDO AO PORTAL DA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS







CRONOGRAMA		
Atividade	Objetivo	Data
Oficina sobre a PMS e legislação	Aprender o PMS e legislações sobre os resíduos sólidos e estimular a formação do grupo de sustentação	Fevereiro 2014
Oficina de apresentação do diagnóstico	Apresentar o diagnóstico e coletar contribuições do comitê	Março 2014
Audiência de validação do diagnóstico municipal	Apresentação do diagnóstico para sua validação	Abril 2014
Oficina de análise de possibilidades de gestão associada	Realizar debate com o comitê diretor sobre as possibilidades de gestão associada	Abril 2014
Audiência de validação da Gestão associada e das responsabilidades públicas e privadas	Apresentação das possibilidades e desafios da gestão associada	Maio 2014
Oficina do PMGIRS	Construção da proposta do PMGIRS, através das contribuições do comitê gestor local	Junho 2014
Audiência de apresentação e validação do PMGIRS	Apresentação do PMGIRS	Julho 2014
Oficina sobre implementação e avaliação do PMGIRS	Apresentação final do PMGIRS e formas de implementação	Julho 2014



CERNE
ambiental
engenharia e consultoria logística

CHAPECÓ - SC

AVENIDA NEREU RAMOS 750, SALA 1305A, CENTRO
49 3329 3419

www.cerneambiental.com
planoderesiduos@cerneambiental.com

OBRIGADO!